

EDITORIAL

O presente volume da Revista *Lumen Veritatis* oferece um leque variegado de temas, com particular acento bíblico.

O primeiro artigo, de Nathaniel James Dreyer, IVE, Professor de Filosofia, versa sobre o dom das línguas, fonte de controvérsias teológicas desde os tempos apostólicos – basta ler as observações feitas a esse respeito pelo próprio São Paulo. O Autor aborda o assunto do ponto de vista de dois estudiosos de São Tomás, Anthony C. Thiselton e Jon Ruthven, centrando-se depois na interpretação do próprio Aquinate a propósito dos versículos 12 a 14 da primeira carta aos coríntios, além dos artigos da Suma Teológica que abordam tal matéria. Por fim, apresenta a perspectiva tomista sobre o dom da glossolalia e propõe um ajuste às visões de Thiselton e Ruthven.

A seguir, encontramos o trabalho do Prof. Leonardo Miguel Barraza Aranda, EP, Doutor em Teologia Bíblica, sobre a Misericórdia na Parábola do Bom Samaritano. No artigo, são analisados com lupa os termos *eleos/splangchnizomai* tanto na perspectiva veterotestamentária quanto na messiânica do Novo Testamento.

Ainda na área bíblica, nos é oferecido o artigo do Prof. Alejandro Javier de Saint Amant, EP, e do bacharel em Teologia Max Streit Wolfring, que aborda com profundidade o conceito lucano de *Metanóō* e *Epistréphō*, tema considerado chave para a interpretação da obra *Lucas-Atos*: o arrependimento e a conversão. Utilizando-se de estudos exegéticos recentes e de comparações da ocorrência dos termos nos escritos *Lucas-Atos*, os Autores apresentam o conceito lucano de *Metanóō* e *Epistréphō* como resposta dos homens ao convite de Cristo para a participação no Reino de Deus.

Passando da ciência bíblica à canônica, o Prof. José Manuel Jiménez Aleixandre, Doutor em Direito Canônico, nos oferece considerações valiosas a respeito da gênese, da história e do valor teológico das Sociedades de Vida Apostólica, numa abordagem séria e original de um tema pouco tratado.

Finalmente, na área da Teologia Litúrgica, encontramos o artigo do Prof. Alexandre José Rocha de Hollanda Cavalcanti a respeito do caráter memorial da Última Ceia. Tomando como ponto de partida considerações exegéticas de autores como Jeremias, o Autor oferece uma síntese dogmático-litúrgica a respeito desse interessante tema, que embasa apropriadamente a fé católica a

respeito do caráter sacrificial da Santa Missa e da presença real e substancial de Jesus nas espécies eucarísticas.

Finalmente, todos poderão degustar o belo Sermão no dia da Dedicção, de Achard de São Vítor, traduzido do latim; ademais da série de resenhas.

Desejamos a todos uma proveitosa leitura.